

caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 3 do artigo 335.º), anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial que o arguido venha a celebrar após esta declaração (n.º 1 do artigo 337.º), a proibição de o arguido obter ou renovar os seguintes documentos: passaporte, bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos junto das seguintes entidades: conservatórias dos registo civil, predial, comercial ou automóvel, notariado, serviços de identificação civil e criminal, Direcção-Geral de Viação, governos civis, câmaras municipais e juntas de freguesia, a proibição de o arguido efectuar quaisquer registos junto de quaisquer autoridades públicas (nomeadamente conservatórias do registo civil, predial, comercial ou automóvel) e, ainda, a passagem imediata de mandados de detenção para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 336.º do Código de Processo Penal.

13 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Hélder Fráguas*. — A Oficial de Justiça, *Maria Aldina Borges*.

Aviso de contumácia n.º 6335/2006 — AP. — O Dr. Hélder Fráguas, juiz de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal de Família e Menores e de Comarca do Seixal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 1760/01.7PBSXL, pendente neste Tribunal contra a arguida Alexandra João Esqueira F. B. Arnaldo Pinto, filha de José Filipe Ferreira Borges e de Maria Teresa Alves Esqueira Ferreira Borges, de nacionalidade portuguesa, nascida em 24 de Junho de 1967, casada, titular do bilhete de identidade n.º 7829378, com domicílio no Casal do Cotão, Edifício Belo Horizonte, lote 10, 1.º-B, 2735 Cacém, por se encontrar acusada da prática de um crime de apropriação ilegítima em caso de acessão ou de coisa achada, previsto e punido pelo artigo 209.º do Código Penal, praticado em 1 de Novembro de 2001, foi o mesmo declarado contumaz, em 12 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 3 do artigo 335.º), anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial que a arguida venha a celebrar após esta declaração (n.º 1 do artigo 337.º), a proibição de a arguida obter ou renovar os seguintes documentos: passaporte, bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos junto das seguintes entidades: conservatórias dos registo civil, predial, comercial ou automóvel, notariado, serviços de identificação civil e criminal, Direcção-Geral de Viação, governos civis, câmaras municipais e juntas de freguesia, a proibição de a arguida efectuar quaisquer registos junto de quaisquer autoridades públicas (nomeadamente conservatórias do registo civil, predial, comercial ou automóvel) e, ainda, a passagem imediata de mandados de detenção para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 336.º do Código de Processo Penal.

14 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Hélder Fráguas*. — A Oficial de Justiça, *Isabel Douto Dias*.

1.º JUÍZO CRIMINAL DO TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES E DE COMARCA DE VILA FRANCA DE XIRA

Aviso de contumácia n.º 6336/2006 — AP. — O Dr. Luís Agostinho, juiz de direito do 1.º Juízo Criminal do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Vila Franca de Xira, faz saber que, no processo comum (tribunal colectivo) n.º 1118/04.6TBVFX, pendente neste Tribunal contra o arguido António Mendes Giovetty, filho de Fernando Giovetty e de Maria Emília Borges Tavares, natural de Angola, de nacionalidade angolana, nascido em 24 de Junho de 1983, com domicílio na Rua Cavaleiros de Cristo, 6, rés-do-chão esquerdo, 2300 Tomar, por se encontrar acusado da prática de dois crimes de roubo, previsto e punido pelo artigo 210.º do Código Penal, praticado em 14 de Março de 2000, por despacho de 24 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

24 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Luís Agostinho*. — A Oficial de Justiça, *Maria Helena Coelho*.

Aviso de contumácia n.º 6337/2006 — AP. — O Dr. Luís Agostinho, juiz de direito do 1.º Juízo Criminal do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Vila Franca de Xira, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 291/02.2GTALQ, pendente neste Tribunal contra o arguido Luís Miguel Ribeiro Rito, filho de Elídio Pombo Rito e de Maria Amélia Leal R. Rito, natural de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira, de nacionalidade portuguesa, nascido em 24 de Agosto de 1970, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 8912837, com domicílio na Estrada da Suberra, 7, 1.º, direito, 2600 Alhandra, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução de veículo em estado de embriaguez, previsto e punido pelo artigo 292.º, n.º 1, do Código Penal, praticado em 10 de Agosto de 2002, foi o mesmo declarado contumaz, em 11 de Janeiro de 2006, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas e, ainda, o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 337.º, n.º 3, do referido diploma legal.

27 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Luís Agostinho*. — O Oficial de Justiça, *Jorge Barreto*.

2.º JUÍZO CRIMINAL DO TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES E DE COMARCA DE VILA FRANCA DE XIRA

Aviso de contumácia n.º 6338/2006 — AP. — O Dr. Luís Agostinho, juiz de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Vila Franca de Xira, faz saber que, no processo comum (tribunal colectivo) n.º 1609/90.4TBVFX, pendente neste Tribunal contra a arguida Maria Damiana Patrocínio Caleiro Duarte Carvalho, filho de João Barras Caleiro e de Maria Rosa Candeias do Patrocínio, natural da Vidigueira, Pedrógão, Vidigueira, de nacionalidade portuguesa, nascido em 20 de Janeiro de 1947, casado (regime: desconhecido), titular do bilhete de identidade n.º 5418479-7, por se encontrar acusado da prática de um crime de abuso de confiança, previsto e punido pelo artigo 500.º, n.º 2, alínea a), do Código Penal, praticado em 1 de Maio de 1987, por despacho de 22 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

22 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Luís Agostinho*. — A Oficial de Justiça, *Maria Isabel Matos*.

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE PEQUENA INSTÂNCIA CRIMINAL DE LISBOA

Aviso de contumácia n.º 6339/2006 — AP. — A Dr.ª Joana Ferrer, juíza de direito da 3.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, faz saber que, no processo abreviado n.º 10183/04.5TFLSB, pendente neste Tribunal contra o arguido Mihai Iordan, filho de Cornei Paun e de Octavia Iordan, natural da Roménia, de nacionalidade romena, nascido em 23 de Janeiro de 1971, solteiro, Passaporte n.º 11388848, emitido em 27 de Fevereiro de 2006, com domicílio na Estrada Militar, 38 (baraca), Fetais, Camarate, o qual se encontra acusado, pela prática de um crime de condução sem habilitação legal, previsto e punido pelo artigo 3.º, n.º 3, do Decreto-Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro, praticado em 26 de Junho de 2004, por despacho de 14 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por detenção e ter prestado termo de identidade residência.

14 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Joana Ferrer*. — A Oficial de Justiça, *Vicência Ferreira Roxo*.

Aviso de contumácia n.º 6340/2006 — AP. — A Dr.ª Flávia Cristina Mateus Santana, juíza de direito da 2.ª Secção do

1.º Juízo do Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, faz saber que, no processo abreviado n.º 423/00.5GELSB, pendente neste Tribunal contra o arguido Carlos Manuel Martins Guerreiro, filho de Carlos Manuel Estácio Guerreiro e de Joaquina Martins Gaspar, natural de Sintra, Agualva, Sintra, de nacionalidade portuguesa, nascido em 4 de Setembro de 1977, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11054900, com domicílio na Avenida de Macau, 13, rés-do-chão, sul, Casal de Cambra, 2605 Casal de Cambra, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução sem habilitação legal, previsto e punido pelo artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro e um crime de desobediência, previsto e punido pelo artigo 348.º do Código Penal, praticados em 30 de Setembro de 2000, por despacho de 22 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação do arguido.

22 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Flávia Cristina Mateus Santana*. — A Oficial de Justiça, *Ana Veiga*.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE PEQUENA INSTÂNCIA CRIMINAL DE LISBOA

Aviso de contumácia n.º 6341/2006 — AP. — A Dr.ª Joana Ferrer Antunes, juíza de direito da 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, faz saber que, no processo abreviado n.º 595/02.4PJLSB, pendente neste Tribunal contra o arguido Juliano Gomes Cardoso, filho de Wilson Gomes da Cruz e de Doralina Vieira Cardoso, de nacionalidade brasileira, nascido em 17 de Janeiro de 1978, solteiro, com domicílio na Rua de Campolide, 213, 3.º direito, Lisboa, por se encontrar acusado da prática de um crime de furto qualificado, previsto e punido pelos artigos 203.º e 204.º, n.º 1, alíneas b) e f), com referência aos artigos 22.º e 23.º, todos do Código Penal e um crime de desobediência, previsto e punido pelo artigo 348.º, n.º 1, alínea a), do Código Penal, com referência ao artigo 387.º, n.º 2, do Código de Processo Penal, por despacho de 13 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal.

16 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Joana Ferrer Antunes*. — A Oficial de Justiça, *Fátima Dias*.

Aviso de contumácia n.º 6342/2006 — AP. — A Dr.ª Conceição Moreno, juíza de direito da 3.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, faz saber que, no processo abreviado n.º 390/99.6PTLSB, pendente neste Tribunal contra o arguido Ricardo Paulo Figueiredo Jesus, filho de Arnaldo de Jesus e de Maria Cristina Figueiredo da Cunha Piedade, de nacionalidade portuguesa, nascido em 21 de Junho de 1971, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 9522007, com a licença de condução n.º L-1276410, com domicílio na Rua da Misericórdia, 39, 1.º, direito, 2540-123 Bombarral, por se encontrar acusado da prática de um crime de ofensa à integridade física simples, previsto e punido pelo artigo 143.º do Código Penal, praticado em 26 de Fevereiro de 1999, por despacho de 24 de Fevereiro de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por o arguido se ter apresentado neste Tribunal.

3 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Conceição Moreno*. — A Oficial de Justiça, *Graça Maria da Silva Sousa*.

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE PEQUENA INSTÂNCIA CRIMINAL DE LOURES

Aviso de contumácia n.º 6343/2006 — AP. — A Dr.ª Paula Isabel Ribeiro dos Santos, juíza de direito do 1.º Juízo Criminal do Tribunal de Pequena Instância de Loures, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 1522/03.7TALRS, pendente neste Tribunal contra a arguida Francisca Simão, filha de Francisco Simão Valentim e de Susana Ferreira do Nascimento, natural de Angola, nascida em 27 de Junho de 1957, solteira, com último domicílio conhecido em Urbanização Quinta do Mocho, lote 72,

2.º, direito, 2685 Sacavém, acusada da prática de um crime de furto simples, previsto e punido pelo artigo 203.º do Código Penal, por despacho de 2 de Fevereiro de 2006, foi declarada contumaz, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a passagem imediata de mandados de detenção para a arguida, para os efeitos do artigo 337.º, n.º 1, do Código de Processo Penal, a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a proibição deste obter ou renovar quaisquer documentos, designadamente, certidões de nascimento e casamento, bilhete de identidade, passaporte, carta de condução, registo criminal, certidões em conservatórias do registo predial, comercial e automóvel e, ainda, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial que venha a celebrar após esta declaração.

6 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Paula Isabel Ribeiro Santos*. — A Oficial de Justiça, *Ângela Sousa*.

Aviso de contumácia n.º 6344/2006 — AP. — A Dr.ª Paula Isabel Ribeiro dos Santos, juíza de direito do 1.º Juízo Criminal do Tribunal de Pequena Instância de Loures, faz saber que, no processo comum singular n.º 343/00.3SVLSB, pendente neste Tribunal, o arguido Gilson do Nascimento Barros da Costa, filho de Aurélio Barros da Costa e de Lucrécia do Nascimento de Abreu Janota, natural da República de São Tomé e Príncipe, nascido em 12 de Fevereiro de 1982, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 13940814, com último domicílio conhecido em Azinhaga das Galinheiras, lote MF 1-D, Lumiar, Lisboa, encontra-se acusado da prática de um crime de falsificação de documento, previsto e punido pelo artigo 256.º, n.º 1, alíneas b) e c) e n.º 3, com referência ao artigo 255.º, alínea c), ambos do Código Penal e de um crime de condução sem habilitação legal, previsto e punido pelas disposições conjugadas dos artigos 3.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro e 121.º, n.º 1.º, 122.º, n.º 2 e 123.º, n.º 1, todos do Código da Estrada, por despacho proferido em 24 de Fevereiro de 2006, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia que caducará com a apresentação do arguido em Juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a passagem imediata de mandados de detenção para o arguido, para os efeitos do artigo 337.º, n.º 1, do Código de Processo Penal, a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a proibição deste obter ou renovar quaisquer documentos, designadamente, certidões de nascimento e casamento, bilhete de identidade, passaporte, carta de condução, registo criminal, certidões em conservatórias do registo predial, comercial e automóvel, e a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial que venha a celebrar após esta declaração.

8 de Março de 2006. — A Juíza de Direito, *Paula Isabel Ribeiro dos Santos*. — O Oficial de Justiça, *Ângela Sousa*.

Aviso de contumácia n.º 6345/2006 — AP. — O Dr. Sousa Santos, juiz de direito do 1.º Juízo Criminal do Tribunal de Pequena Instância de Loures, faz saber que, no processo abreviado n.º 750/02.7PHLRS, pendente neste Tribunal contra o arguido Manuel Silva Relvas, filho de António Relvas e de Teófila Silva, natural de Venteira, Amadora, nascido em 6 de Dezembro de 1983, titular do bilhete de identidade n.º 13543938, com domicílio no Bairro da Torre, 102, Camarate, 2685 Camarate, por se encontrar acusado da prática de um crime de tráfico de estupefacientes, previsto e punido pelos artigos 21.º e 22.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro, praticado em 10 de Maio de 2002, por despacho de 9 de Março de 2006, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação em juízo e designadamente pela sua apresentação em julgamento.

9 de Março de 2006. — O Juiz de Direito, *Sousa Santos*. — A Oficial de Justiça, *Berta Cristina Candeias*.

Aviso de contumácia n.º 6346/2006 — AP. — A Dr.ª Paula Isabel Ribeiro dos Santos, juíza de direito do 1.º Juízo Criminal